



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

(  ) Resumo

(x)  Relato de Caso

## **FEIRA DE CIÊNCIAS DA UPF: UMA POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA PELA PESQUISA.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Daniel Boff de Souza

**CO-AUTORES:** Ademar Antonio Lauxen

**ORIENTADOR:** Rejane Padilha Quedi

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O projeto Feira de Ciências e Mostra de Inovação Tecnológica visa contemplar um dos compromissos das universidades que é integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo a formação acadêmica e a interação com a vivência social.

A principal meta do projeto é promover a iniciação científica, instigando nos estudantes da educação básica a curiosidade e o interesse pela pesquisa, propondo temas articuladores que permitam a realização de atividades experimentais multidisciplinares. Despertar a vocação científica no estudante e sua criatividade, buscando um maior vínculo entre a universidade e comunidade. Possibilitar a formação de cidadãos críticos que saibam fazer escolhas, ancoradas em construções que envolvem a pesquisa e o contexto de sua vivência. Conforme Rosso e Lopez (2005) “não é possível formar um cidadão crítico sem uma base de saber científico”, portanto é necessário instigar o pensar, o agir e o julgar científico trabalhando juntos professor/estudante o conhecimento.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Foi em 1969 que a UPF realizou a primeira Feira de Ciências. Nesse ano, começava a existir esse projeto dentro do cenário da extensão, como uma possibilidade de integração entre a UPF, as escolas e comunidades da região de sua abrangência. O objetivo é a socialização e integração dos jovens de ensino fundamental, médio e técnico com o contexto acadêmico, por meio do incentivo pela construção do

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



conhecimento científico, na perspectiva do educar pela pesquisa. Desse modo, o projeto Feira de Ciências desafia professores e estudantes a uma construção científica tendo por base um tema norteador, geralmente baseado nos temas divulgados anualmente pela Organização das Nações Unidas (ONU).

No ano de 2017, o tema da Feira foi “TURISMO E SUSTENTABILIDADE: VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NA PERSPECTIVA ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL”. Há apoio da comissão organizadora, na intermediação do contato com professores e Unidades da UPF, e os estudantes e professores das escolas, para esclarecer as dúvidas que possam surgir no decorrer da produção dos trabalhos.

Para a classificação os trabalhos são enviados, numa versão em vídeo, sendo esses avaliados por uma comissão de especialistas. Os trabalhos classificados passam para a segunda fase, que é a avaliação presencial, realizada por professores da Universidade de Passo Fundo e outros convidados. Em 2017, houve a participação de um número expressivo de escolas, sendo que algumas estavam participando pela primeira vez. O bom nível dos trabalhos superaram as expectativas, demonstrando que as escolas se empenharam havendo discernimento e domínio sobre o tema em pauta.

Os trabalhos premiados foram:

Na categoria Jovem Pesquisador - Primeiro lugar o trabalho “Fonte cristalina: patrimônio histórico, natural e urbanístico”; segundo lugar “Turismo sustentável: influência dos orgânicos nas feiras ecológicas”; e o terceiro o trabalho “Rodando para o futuro”.

Na categoria Jovem Técnico Pesquisador – Primeiro lugar o trabalho “Máquina para a produção de embalagens biodegradáveis para o plantio de mudas”; O segundo lugar o trabalho “A arte milenar do consumo de chás aliada a desidratação de ervas medicinais: uma alternativa para o campo”; e terceiro lugar o trabalho “Extrato pirolenhoso! Uma alternativa para redução da poluição na produção de carvão vegetal e ao combate a erva daninha”.

Todas as escolas que participaram da 15ª Feira de Ciências e 11ª Mostra de Inovação Tecnológica em 2017, demonstraram o efetivo trabalho em equipe, numa construção de forma coletiva. Demonstraram grande responsabilidade em relação a execução dos seus trabalhos de pesquisa. O momento da apresentação presencial proporcionou a interação entre professores e estudantes das diferentes escolas, bem como os avaliadores dos trabalhos que integram a Feira de Ciências proporcionando a troca de saberes e experiências, que buscam um espaço pedagógico e formação da alfabetização científica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O projeto Feira de Ciências da UPF demonstra, desde seu início, a importância para o desenvolvimento da pesquisa na vida de jovens do ensino fundamental, médio e técnico. Busca-se a interação com outros projetos permitindo o diálogo entre os professores e os bolsistas de extensão. Os resultados demonstram que “A Feira de



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Ciências é um empreendimento técnico-científico-cultural que se destina a estabelecer o inter-relacionamento entre a escola e a comunidade” (MORAES, 1986, p. 20).

## REFERÊNCIAS

LEAL FILHO, Evaldo et al. Uma análise da Feira de Ciências como metodologia do ensino de Física do Colégio Marcos Parente em Picos-Pi. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2016, Natal, RN. Anais... Natal, RN: CONEDU, 2016.

MORAES, Roque. Debatendo o ensino de Ciências e as Feiras de Ciências. Boletim Técnico do PROCIRS. Porto Alegre, V. 2, n. 5, 1986. p. 18-20.

ROSSO, S; LOPES, S. Biologia. São Paulo. Ed. Saraiva. 2005.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): .**

## ANEXOS

.